

MACHADO; Beatriz Ribeiro de Mello¹, SANTOS; Clézio dos²

RESUMO

A educação já esteve restrita a classes, gêneros e raças. Hoje, temos uma educação cada vez mais plural, onde debates socioculturais, históricos, políticos, étnicos e raciais ganham maior visibilidade. A inovação pedagógica traz consigo esse caráter inclusivo, que vem ganhando forma a partir de movimentos de luta por justiça e igualdade, por meio de ações afirmativas e de políticas públicas – como cotas raciais e sociais. O objetivo da pesquisa é analisar a presença da inovação pedagógica nos cursos de pedagogia das universidades públicas da Baixada Fluminense. Para isso, foi utilizado referencial bibliográfico associado aos conceitos de inovação pedagógica. Destacando autores como Nogaro e Battestin (2016), Tavares (2018) e Masetto e Gaeta (2019). Posteriormente, foi realizada a análise da matriz curricular dos cursos públicos de pedagogia da Baixada Fluminense, buscando por disciplinas que abordassem e/ou tivessem potencial para abordar a inovação pedagógica. As matrizes curriculares analisadas foram as dos cursos de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Instituto de Educação e no Instituto Multidisciplinar; e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na Faculdade de Educação da Baixada fluminense e no Polo da CEDERJ em Nova Iguaçu. Devido a pandemia da Covid-19, não foi possível realizar algumas ações que estavam previstas no plano de trabalho, como entrevistas com estudantes a fim de comprovar a abordagem de uma inovação pedagógica. A inovação pedagógica pode ser compreendida como novas práticas no processo ensinar/aprender, rompendo com a pedagogia tradicional. Quando o professor incorpora em suas práticas pedagógicas o saber social, é assumido um papel de mediação e realiza-se questionamentos a fim de gerar reflexões nos alunos, colaborando com a formação de sujeitos críticos. Segundo TAVARES, 2018, o estímulo do protagonismo dos estudantes em sala de aula resulta das inovações. Desta forma, é compreendido que os discentes possuem experiências e percepções que devem ser compartilhadas, enriquecendo debates a partir do olhar para os alunos como sujeitos ativos. Foi possível concluir que os cursos visam formar docentes aptos a trabalhar a inovação pedagógica no ensino básico – uma educação crítica, plural, inclusiva e ligada às questões sociais. Entretanto, em virtude da pesquisa estar limitada a análise de currículos, esse resultado pode divergir quando técnicas como entrevistas com os graduandos são realizadas. Sendo essa uma pedagogia que rompe com os paradigmas da pedagogia tradicional, a inovação pedagógica torna-se fundamental para uma educação emancipadora e para formação de sujeitos ativos. REFERÊNCIAS MASSETO, M. e GAETA, C. Trajetória da pedagogia universitária e formação de professores para o ensino superior no Brasil. Em Aberto, Brasília, v. 32, n. 106, p. 45-57, set/dez. 2019. NOGARO, A.; BATTESTIN, C. Sentidos e contornos da inovação na educação. Rio Claro: Holos, 2015. TAVARES, F. O conceito de inovação em educação: uma revisão Necessária. UFSM Educação, Santa Maria, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Baixada Fluminense, Formacao de Professores, Inovacao Pedagógica

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Instituto Multidisciplinar, biazribeiro@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Instituto Multidisciplinar, cleziogeo@yahoo.com.br